

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE SANTARÉM

MESTRADO EM AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

RELATÓRIO INTEGRADOR

DE

ATIVIDADE PROFISSIONAL

Relatório Integrador de Atividade Profissional

para obtenção do grau de Mestre

Maria da Graça Baptista Baeta

ORIENTADOR: Doutora Ana Ambrósio Paulo

SANTARÉM

2015

Índice

Agradecimentos	2
Resumo	3
Abstract	4
Lista de Abreviaturas	5
1. Introdução	6
2. Enquadramento Académico e Profissional	7
2.1. Formação académica	8
2.1.1. Bacharelato	8
2.1.2. Licenciatura	8
2.1.3. Estágios curriculares	8
2.2. Formação profissional e complementar	10
3. Atividade profissional	12
3.1. Caracterização do local de trabalho atual	12
3.2. Formação de Operador de Jardinagem	15
3.3. Atividades desenvolvidas e responsabilidades exercidas	17
3.4. Competências adquiridas	19
4. Descrição crítica da evolução da experiência profissional	20
5 Referências bibliográficas	22
Anexos	23

Agradecimentos

A realização deste relatório, só foi possível, devido à honrosa participação, direta ou indireta de várias personalidades e entidades, que simpaticamente se prontificaram a colaborar com os seus conhecimentos e experiência.

Sem querer ferir susceptibilidades, de esquecer seja quem for, permito-me ditar os meus sinceros agradecimentos:

- A todos os profissionais, colegas e amigos com os quais trabalhei e partilhei experiências profissionais e pessoais, que de diversas formas valorizaram o meu percurso profissional e pessoal, contribuindo para as competências e experiências que desenvolvi;
- À Professora Ana Ambrósio Paulo, por ter aceite a sua orientação, bem como a disponibilidade, colaboração e empenho manifestado;
- À diretora e Coordenadora do CFP, Dra. Assunção Santos, pela disponibilidade para colaborar com informações e conhecimento referentes ao CECD e à valência CFP;
- À minha colega de trabalho Dra. Gracinda Mateus, pela disponibilidade na execução e colaboração na revisão do relatório;
- Aos amigos Jorge Maria Borralho Ferreira, e Fernanda Rebelo pela preciosa ajuda, e disponibilidade com os seus conhecimentos de informática;
- Ao Dr. Pedro Sobral pelo apoio incondicional que prestou em todos os momentos e também pela colaboração na revisão do relatório;
- À minha mãe e irmã que sempre me apoiaram e incentivaram e por me possibilitarem realizar este relatório;
- À minha filha, por ter deixado de brincar comigo para que eu pudesse redigir este relatório;

E a todos quantos de uma forma ou de outra me deram o seu apoio, o meu eterno obrigada.

Resumo

O relatório foi elaborado de acordo com as normas para elaboração do Relatório Integrador da Atividade Profissional nos termos do nº3 do artº3º do Regulamento Geral dos Segundos Ciclos de Estudo Conducentes ao Grau de Mestre, para licenciaturas efetuadas anteriores ao processo de Bolonha (DR, 2ªsérie – nº 160 de 22/08/2011).

O presente relatório tem como principal objetivo demonstrar que foram adquiridas através da Licenciatura em Engenharia Agrária e da experiência profissional adquirida, nomeadamente nos últimos dez anos, as competências necessárias para obtenção do grau de Mestre.

A atividade profissional atual teve início em 2003, exercendo desde então funções de monitora especializada em jardinagem, período em que foi concluída a licenciatura em Engenharia Agrária (fevereiro de 2007). O estágio de fim de curso foi por isso ligado à jardinagem, em Proteção Integrada de Relvados. A atividade profissional exercida de bom grado consiste, de uma forma sucinta, em formar um grupo de 10/11 futuros Operadores de Jardinagem, numa área aproximada de 7200 metros quadrados de zonas ajardinadas na freguesia de Mira-Sintra, concelho de Sintra. A autora é responsável pela área em questão, cuidando, mantendo e melhorando, através de práticas de jardinagem sustentáveis e com custos controlados, produzindo os substratos que utilizados, através do processo de compostagem. Obtemos As plantas colocadas nos jardins e nos canteiros, são obtidas através de várias formas de multiplicação.

Abstract

The report is prepared in accordance with the standards for preparing the " Relatório Integrador da Atividade Profissional" under the point 3, article 3rd of the General Regulations of the Second Study Cycles conducting to the Master Degree, for degrees ended before the Bologna process (DR, 2ª série – nº 160 of 22/08/2011).

This report aims to show that the skills and competences required for the degree of Master were acquired through the degree in agricultural engineering and the professional experience, mainly in the last ten years.

The current occupation began in 2003, when the author started working as a gardening expert with monitoring functions. During this time a degree in Agricultural Engineering was obtained (February 2007) complementing the former studies and the bachelor degree in Agricultural Production. The Final Internship Training was linked to gardening in Integrated Protection of lawns. The author's professional activity consists in preparing a group of future 10/11 Gardening Operators in an approximate area of 7200 square meters of garden areas in Mira-Sintra parish, Sintra municipality. This area was assigned to the author in order to care, to keep and to improve, using sustainable gardening practices with controlled costs. We produce the substrates through the composting process. We obtain the plants applied in the gardens and flower beds, through various forms of multiplication.

Lista de Abreviaturas

AC – Apoio à colocação

APC – Acompanhamento após colocação

AGROTEC – Salão Internacional de Agricultura, Floresta, Pecuária e Espaços Verdes.

ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional I.P.

CAP – Confederação de Agricultores de Portugal

CECD – Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência C.R.L.

CERCICA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Cascais.

CFP – Centro de Formação Profissional

CMS – Câmara Municipal de Sintra

CNPPA – Centro Nacional de Proteção Agrícola

DGIDC – Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular

DL – Decreto de Lei

DR – Diário da República

DReg – Decreto Regulamentar

EQUASS – Assurance in Social Services

FENACERCI – Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social, Fcrl

FSE – Fundo Social Europeu

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

PCDI – Públicos com Deficiências e Incapacidades

POEFDS – Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social

POPH – Programa Operacional Potencial Humano

PORLVT – Programa Operacional Região Lisboa e Vale do Tejo

QREN – Quadro de Referência Estratégia Nacional

RFA – Referencial de Formação Adaptado

UFCD – Unidade de Formação de Curta Duração

1. Introdução

O presente Relatório Integrador da Atividade Profissional destina-se a cumprir as normas estabelecidas para efeitos de atribuição do grau de Mestre, para licenciaturas anteriores ao processo de Bolonha (DR, 2ª série-nº160 de 22/08/2011), de acordo com o nº3 do art3º do regulamento geral dos segundos ciclos de estudos conducentes ao grau de Mestre.

Desta forma, pretende-se que o Relatório apresentado pela autora seja integrador da atividade profissional desenvolvida nos últimos doze anos, na formação de operadores de jardinagem na cooperativa Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência (CECD). O mesmo pretende mostrar como a experiência profissional da autora contribuiu para o desenvolvimento de competências necessárias para a obtenção do grau de Mestre.

A atividade profissional da autora integra a categoria de Monitora Especializada de Formação Profissional na valência do Centro de Formação Profissional (CFP) do CECD, na qual iniciou funções em 2003.

O CECD é uma cooperativa de solidariedade social, integrada na FENACERCI, que tem como missão desenvolver serviços de qualidade para as pessoas com deficiência intelectual, multideficiência e outras pessoas em desvantagem, promovendo os seus direitos e melhorando a sua qualidade de vida.

A atividade da autora decorre nos espaços públicos atribuídos pela Câmara Municipal de Sintra (CMS) à valência Centro de Formação Profissional (CFP), que tem como missão, qualificar cidadãos com necessidades especiais de formação e integração profissional, no sentido de proporcionar a sua integração social e laboral, na modalidade de formação inicial e prática simulada.

A autora do Relatório tem a responsabilidade de cuidar e manter várias áreas públicas e ajardinadas, com uma área aproximada de 7200 metros quadrados em Mira-Sintra, recorrendo a práticas de jardinagem sustentáveis. Simultaneamente a autora forma um grupo de jovens, futuros operadores de jardinagem, seguindo um referencial editado pela Agência Nacional para a Qualificação (ANQEP), sendo homologado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). O referencial de formação está organizado por unidades de formação de curta duração (UFCD'S). O Curso de Operador de Jardinagem apresenta uma vertente prática, muito elevada.

O desempenho desta atividade tem exigido à autora um aprofundamento e desenvolvimento dos seus conhecimentos técnicos.

A autora orienta o grupo de formação nas suas atividades diárias, procede à sua avaliação teórica, de desempenho prático, e de atitudes e comportamento perante as tarefas. A avaliação, no decorrer do processo formativo individual, é elaborada em conjunto com uma equipa técnica.

A autora colaborou na revisão do Manual de Jardinagem para este tipo de formação do IEFP conforme documentação em anexo.

As atividades e funções que são desenvolvidas nesta área têm ajudado Mira-Sintra a ficar mais agradável para os seus habitantes.

2. Enquadramento Académico e Profissional

A autora descende de duas famílias com ligação à agricultura com produção de vinho, azeite, cereais, produtos hortícolas e associado à produção agrícola, uma panificadora.

Entre 1985 e 1990 frequentou o curso de bacharelato em Produção Agrícola na Escola Superior Agrária de Santarém. Em outubro de 2005 integrou o 2º ciclo do curso bietápico de licenciatura em Engenharia Agrária, ramo Produção Hortofrutícola.

No contexto académico a autora realizou dois estágios, o primeiro na Agromais e na Quinta da Galinheiro, ao nível do bacharelato.

Para obtenção do grau de licenciado, a autora desenvolveu um estudo e quantificação dos inimigos associados à produção de uma variedade de relva, numa empresa francesa produtora de tapetes de relva sedeada em Benfica do Ribatejo.

Em 2000, integrou a Hibricampo, em regime de contrato a termo certo como Assistente Técnico e Comercial, trabalhando diretamente com agricultores no distrito de Santarém. Em 2003 integrou a Agroveiga, em regime de contrato a termo certo, como Assistente Técnico e Comercial, trabalhando diretamente com agricultores no distrito de Santarém.

A autora nas duas empresas adquiriu mais conhecimentos e experiências em termos de preparação de solo, sementeiras, plantações, tratamentos fitossanitários e outros. A autora teve uma grande proximidade com a agricultura e com os agricultores, de que resultou uma enorme troca de saberes e de aprendizagem.

Em junho de 2003, a autora integrou o CFP- Centro de Formação Profissional, como Monitora Especializada de Formação, estando neste momento em regime efetivo.

Todo o percurso académico e profissional da autora é comprovado nos Anexos ao presente relatório.

2.1. Formação académica

O ingresso da autora num curso de Engenharia no ramo agrícola foi motivado pelo contacto próximo com a área agrícola e interesse pela área de Ciências. Este interesse já se revelou no Ensino Secundário pela escolha da área A – Ciências, na Escola Secundária D. Pedro V - Lisboa.

2.1.1. Bacharelato

Em 1985 a autora ingressou a Escola Superior Agrária de Santarém no Curso de Bacharelato em Produção Agrícola tendo concluído em dezembro de 1991, com a apresentação do trabalho de fim de curso e com a classificação final de 12 valores.

2.1.2. Licenciatura

De outubro 2005 a fevereiro 2007 a autora frequentou e concluiu o 2º ciclo do curso bietápico de licenciatura em Engenharia Agrária, ramo Produção Hortofrutícola que confere o grau de licenciado em Engenharia Agrária pela Escola Superior Agrária de Santarém, com a classificação final de 14 valores.

2.1.3. Estágios curriculares

No decorrer da frequência e conclusão do Bacharelato em Produção Agrícola e do 2º ciclo do curso bietápico de licenciatura em Engenharia Agrária, ramo Produção Hortofrutícola, a autora teve a oportunidade de realizar dois estágios (trabalhos de fim de curso), no ramo de Proteção Vegetal

Estágio I – Área de Proteção Vegetal

Tema: “As Brocas de Milho. Alguns dados obtidos no Ribatejo”.

Local: Campos da Golegã e Quinta do Galinheiro.

Duração: 2 anos.

Supervisor: Eng^a Conceição Duarte (Escola Superior Agrária de Santarém).

Orientador: Eng^o António Lavadinho (C.N.P.P.A.- Centro Nacional de Proteção Agrícola).

Avaliação: 16 Valores

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi monitorizar o ataque das “ brocas do milho” em duas regiões, um num campo de milho na Golegã e outro na Quinta do Galinheiro, onde foram realizados os trabalhos práticos. Nos campos foram efetuadas capturas de insetos, posteriormente identificados e contabilizados no laboratório de Proteção Vegetal na Escola Superior Agrária de Santarém. Compararam-se os resultados das duas regiões.

Estágio II – Área de Proteção Vegetal

Tema: “Fitossanidade de um campo de produção de *Cynodon dactylon* (L.) Pers..

Local: Sitoflor – Benfica do Ribatejo.

Duração: 1 ano.

Supervisor: Eng^a Ana Vasconcellos (Sitoflor)

Orientador: Eng^a Conceição Duarte (Escola Superior Agrária de Santarém).

Avaliação: 19 Valores.

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi o estudo e quantificação dos inimigos associados à produção de *Cynodon dactylon* (L.) Pers., nomeadamente insetos, nemátodos, fungos e infestantes. O estágio decorreu numa empresa francesa, sediada em Benfica do Ribatejo, responsável pela produção de relva, de renome internacional, onde decorreu uma fase de trabalho prático. A outra fase do estágio desenrolou-se no laboratório do setor de Proteção Vegetal da Escola Superior Agrária de Santarém. No campo foram recolhidas amostras de terra e diversas capturas de insetos, durante, aproximadamente seis meses. Nas amostras de terra foram feitas análises nematológicas e captura de insetos de solo, que foram posteriormente identificados e contabilizados no respetivo laboratório.

2.2. Formação profissional e complementar

A formação complementar e profissional também foi um fator fundamental para o enriquecimento e valorização das aptidões pessoais e profissionais da autora, promovendo a atualização de conhecimentos contribuindo para melhorias no desempenho das funções. São de salientar as ações de formação e participações em seminários abaixo discriminadas, agrupadas nos temas " Organização de Equipas", " Formação Pedagógica", "Informática para o utilizador", " Segurança, Higiene e Saúde".

Organização de Equipas

2014 – Liderança e motivação de equipas –CECD 50h.

2004 – Motivação e Dinâmica de Grupos: no âmbito do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS) – CECD 32h.

2004 – Liderança e Gestão de Equipas: no âmbito do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS) – CECD 32h.

Formação Pedagógica

2013 – Seminário Pedagógico – Técnicas e Recursos que Potenciam a Aprendizagem de Públicos com Deficiências e Incapacidades (PCDI) –IEFP.

2008 – Formação Pedagógica Contínua de Formadores - IEFP 65h.

Informática para o utilizador

2004 – PowerPoint: no âmbito do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS) – CECD 32h.

2004 – Excel: no âmbito do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS) – CECD 32h.

Segurança, Higiene e Saúde

2013 – Gestão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho no Comércio e Serviços – CECD 7h.

2013 – Ação de treino com extintores portáteis- CECD 2h.

2013 – Plano de Segurança – CECD 2h.

2012 – Curso Básico de Socorrismo – CECD 12h.

2010 – Curso Básico de Socorrismo – CECD 24h.

2004 – Higiene e Segurança no Trabalho – CECD 36h.

2002 – Curso de Distribuição, Comercialização e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos – Agrotejo 101h.

A autora participou ainda em várias ações específicas ligadas a temas de saúde, inclusão, sociologia e pedagogia que decorreram no CECD, nomeadas no curriculum vitae e documentadas em anexo.

Encontros e Conferências

2013 – IX Encontro Nacional De Cooperativas de Solidariedade Social- FENACERCI.

2009 – Encontro Técnico Sectorial para Formadores da Área da Agricultura, Jardinagem e Espaços Verdes – IEFP e AGROTEC –FIL.2009 – Ciclo de Conferências Coisas D'Árvores. Dr. Francisco Coimbra – Árvores & Pessoas. Moderador Prof. António Monteiro ISA. Câmara Municipal de Sintra.

3. Atividade profissional

A atividade profissional da autora, iniciou-se em 1989 no ensino das disciplinas de vertente agrícola Agrimensura, Economia Agrícola, Atividades Agrícolas, na Escola Secundária da Golegã passando depois para as disciplinas de Matemática, Ciências da Natureza, Biologia e Física - Química.

No ramo agrícola a atividade profissional remunerada iniciou-se em 2000, na Assistência Técnica e Comercial a Agricultores no distrito de Santarém. De 2000 a 2002 trabalhou na empresa Hibricampo – Golegã e de 2002 a 2003 na empresa Agroveiga – Alpiarça. A sua principal atividade consistia na venda de sementes e de fatores de produção e no acompanhamento dos agricultores ao longo do ciclo da cultura. As principais culturas monitorizadas foram o milho, trigo, tomate, pimento, bróculo, melão, melancia e ervilha.

Em 2003 a autora voltou ao ensino, mas na vertente formação agrícola, ramo jardinagem, sendo Monitora Especializada em Formação de Operadores de Jardinagem. Esta formação abrange diversas áreas de atividade designadamente manutenção de espaços verdes, utilização de máquinas, ferramentas e utensílios, dimensionamento, aquisição, montagem e operação de sistemas de rega, reprodução de plantas e higiene e segurança no trabalho.

3.1. Caracterização do local de trabalho atual

A atividade profissional da autora, monitora especializada de formação – área de jardinagem, é exercida desde 16 de junho de 2003 no CECD Mira Sintra - Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência CRL, adiante designado como CECD Mira Sintra.

Tal como a sua denominação social indica, CRL - Cooperativa de Responsabilidade Limitada, trata-se uma Cooperativa do ramo da Solidariedade Social, pertencente ao que se denomina economia social, com enquadramento Constitucional e Regulada pelo Código Cooperativo, aprovado pela Lei 51/96 de 7 de setembro e pelo Dec-Lei 7/98 de 15 de janeiro, especificamente aplicável à Cooperativas do ramo Solidariedade Social.

Conforme resulta dos seus Estatutos, o CECD Mira Sintra, tem como escopo social, entre outros:

“Promover oportunidades específicas de emprego para cidadãos com deficiência em idade ativa, que em razão da sua deficiência e do modo como o sistema de trabalho se encontra organizado, não alcancem oportunidades de emprego no regime comum de

trabalho, nomeadamente através de modalidades especiais de emprego que a legislação em vigor estabeleça; criar e gerir unidades de emprego protegido, inseridas no sistema produtivo de bens e serviços, que a legislação em vigor permita, em áreas de atividade económica compatíveis, nomeadamente em áreas de negócio como jardinagem, a lavandaria e outras ...”

O CECD Mira Sintra apresenta um vasto número de valências, traduzidas nos sub ramos de atividade a que o CECD Mira Sintra se dedica, a saber:

- a) Centro de medicina e reabilitação;
- b) Serviço de apoio domiciliário;
- c) Centro de emprego protegido – Curva Quatro;
- d) Centro de formação profissional;
- e) Centro de atividades ocupacionais;
- f) Educação especial;
- g) Unidades residenciais.

A valência que se prende diretamente com a atividade profissional da autora é vocacionada para a qualificação e capacitação profissional (formação profissional) e social de jovens com idades superiores a 18 anos e que manifestam necessidades especiais de formação e integração profissional, sendo ministrados cursos de formação profissional de serviços de reparação e manutenção, assistente familiar e de apoio à comunidade, operador de serigrafia e operador de jardinagem.

Esta valência integra ainda o centro de recursos orientados para o desenvolvimento de programas de informação, avaliação e orientação para qualificação e emprego (IAOQE), apoio á colocação (AC) e acompanhamento após colocação (APC).

O que se deixou referido nos dois parágrafos anteriores tem como objetivos gerais

- a) A qualificação profissional dos formandos com vista à sua integração social e laboral;
- b) O desenvolvimento de intervenções técnicas de apoio aos serviços públicos de emprego.

São ainda definidas diversas atividades e/ou medidas de acordo com o plano definido individualmente para cada formando:

- a) Diagnóstico de necessidades, potenciais e expectativas do formando;
- b) Promoção das autonomias e competências (de utilização, de participação, de comunicação e relação) facilitadoras dos processos de maturação pessoal dos formandos;
- c) Análise das motivações, experiências prévias e desejos dos formandos, envolvidas por um olhar técnico qualificado que ajude à aproximação entre competências reais e os desejos de cada um;
- d) Dinamização, conjuntamente com os formandos e suas famílias, do acesso a estágios (decorrentes da formação), e formação em contexto real de trabalho, à colocação em empresa e à procura de novo emprego, mediante protocolos estabelecidos com empresas.

Para além do enquadramento legal acima referido, são de salientar os seguintes diplomas que regem diretamente este tipo de formação profissional:

- a) Regulamento específico da Tipologia 6.2 – qualificação das pessoas com deficiência e incapacidade, aprovado em anexo ao Despacho 18360/2008 publicado no DR 2ª série nº 131 de 9/7, alterado pelo Despacho nº 3530/2010 publicado no DR 2ª série nº 39 de 25/2;
- b) Lei 38/2004 publicada no DR 1º série –A, nº 194 de 18/8, que define as bases gerais do regime jurídico da prevenção, habilitação, reabilitação e participação da pessoa com deficiência;
- c) Lei 85/2009, publicada no DR, 1ª série, nº 166, de 27/8, que estabelece o regime de escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade;
- d) DL 176/2012, publicado no DR, 1ª série, nº 149 de 2/8, que regula o regime de matrícula e de frequência no âmbito da escolaridade obrigatória das crianças e dos jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos de idade e estabelece medidas que devem ser adotadas no âmbito dos percursos escolares dos alunos para prevenir o insucesso e o abandono escolar.

O Centro de Formação Profissional do CECD é uma entidade acreditada pela DGERT Direção Geral de Emprego e das Relações do Trabalho.

Atualmente o sistema de Acreditação transitou para um sistema de Certificação de Entidade Formadora supervisionado pela DGERT – Direção Geral do Emprego e Relações do Trabalho. O CFP obteve a nova certificação em 2014.

O CECD Mira Sintra é ainda Certificado pela marca Europeia EQUASS – Assurance in Social Services, enquanto entidade prestadora de serviços sociais.

Histórico

O Centro de Formação Profissional do CECD – Mira Sintra foi criado em 1986 com vista a desenvolver respostas de Formação Profissional, promovendo Cursos às pessoas com necessidades especiais de formação e integração, nomeadamente às pessoas com deficiência ou outras incapacidades no domínio da inserção profissional. Atualmente abarca mais um leque de outras atividades no campo do acesso à formação e ao emprego, enquanto Centro de Recursos para os Serviços de Emprego de Sintra e Amadora.

O Centro de Formação Profissional do CECD – Mira Sintra é uma entidade formadora desde 1986. É acreditada desde o início dos processos de acreditação em 1998 tendo mantido os domínios de intervenção de:

1. Conceção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
2. Organização e promoção de atividades formativas;
3. Desenvolvimento/execução de atividades formativas;
4. Outras formas de intervenção sociocultural ou pedagógica, formativa ou facilitadora do processo de socialização profissional.

3.2. Formação de Operador de Jardinagem

A FENACERCI – Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social, Fcrl., tem neste momento cinquenta e três CERCI's associadas, sendo o CECD Mira Sintra uma delas.

As CERCI's que possuem Formação Profissional são trinta e nove, somente dezoito têm o curso de Operador de Jardinagem nível II, a decorrer num processo idêntico ao do CFP do CECD Mira Sintra, onde a autora exerce a sua função.

O principal objetivo da formação de Operador de Jardinagem é promover a formação, a integração socioprofissional e a realização pessoal e dotar os formandos de competências técnicas e de autonomias pessoais favoráveis à sua integração social e laboral.

O campo de intervenção estende-se prioritariamente aos Concelhos de Sintra e Amadora, embora o CFP possa atender cidadãos dos Concelhos limítrofes, nomeadamente Mafra, Oeiras e Lisboa.

O Curso de Operador de Jardinagem oferece fortes possibilidades de integração dada a preocupação com a qualidade dos espaços verdes envolventes aos grandes aglomerados habitacionais, às empresas e escolas e a conseqüente emergência de empresas de criação e manutenção de espaços verdes. Apesar da contração do setor

da construção imobiliária a construção e manutenção de espaços verdes apresenta potencialidades de emprego existindo uma forte concorrência entre as empresas. O curso de Operador de Jardinagem denomina-se de nível II, pois não promove nenhuma equivalência ao ensino regular. Em algumas escolas do nosso país existem cursos profissionais, mais aprofundados de técnico de jardinagem de nível IV, com equivalência ao 12º ano de escolaridade. Estes cursos são regidos pelo Ministério da Educação.

Entre 2003 a 2008, a acção na área de formação de Jardinagem, tinha uma duração até 4 anos, com um planeamento não organizado à hora, com uma carga horária de 7 horas com excepção de uma tarde livre, 3 dias de férias na Páscoa, 2 dias no Carnaval e 2 dias no Natal. Os referenciais eram feitos no CFP, pelos monitores formadores. O referencial abrangia além da formação tecnológica, desenvolvimento pessoal e social com escolaridade incluída. Numa segunda fase decorria o estágio de formação, individualizado consoante o desempenho de cada formando. A média de permanência do curso rondava os 2,8 anos e a maioria dos formandos eram integrados numa empresa, antes de esgotados os 4 anos. A formação e a integração demoravam em média quase 3 anos. O curso era financiado pelo IEFP e pelo Fundo Social Europeu PORLVT, programa operacional região Lisboa e Vale do Tejo, através do Programa Constelação – formação profissional para pessoas com deficiência. A avaliação dos formandos era anual, organizada em 4 níveis, correspondendo um nível a cada ano. Os níveis avançavam consoante a complexidade das tarefas e individualizado, podendo um formando permanecer mais de um ano no mesmo nível.

A acção a desenvolver na área de formação de Operador de Jardinagem tem a duração de 2900h. A partir de 2008, 16 formandos terminaram a formação segundo esta regulamentação e 4 deles foram integrados. No ano de 2009, terminaram 22 formandos e 5 foram integrados. No ano de 2010 terminaram 19 formandos e 5 foram integrados. No ano de 2011 terminaram 17 formandos e 4 foram integrados. No ano de 2012 terminaram 22 formandos e 5 foram integrados. No ano de 2013 terminaram 22 formandos e foram integrados 4 formandos. No ano de 2014 terminaram 13 formandos e foram integrados 5 formandos. A integração consiste na obtenção de um contrato de trabalho no local onde foi realizada a formação prática em contexto de trabalho. Apesar da conjuntura atual, o número de colocações em empresas do ramo é considerável.

Existem três grupos de formação de operador de Jardinagem, o grupo da autora, é o grupo número dois. Tal como o grupo da autora, os outros grupos também têm áreas atribuídas e desenvolvem o mesmo tipo e tarefas. Todos os grupos têm entre 10 a 11 formandos, o que perfaz um total de 30 a 33 formandos por ano dentro da área de jardinagem. O número de formandos que termina a formação de Operador de Jardinagem, não coincide com o número de admissões. Deve-se ao facto de ocorrerem

desistências, de ordem pessoal ou de doença e também surgirem encaminhamentos para outras instituições, mais adequadas ao caso particular do formando.

3.3. Atividades desenvolvidas e Responsabilidades exercidas.

A autora desenvolve um trabalho de manutenção e melhoramento de uma área aproximada de 7200 metros quadrados, simultaneamente ensinando e formando jovens com necessidades educativas especiais. As práticas utilizadas foram definidas por um referencial de jardinagem adaptado às pessoas em questão. A formação profissional é desenvolvida de acordo com o Guia organizativo para a Formação Profissional e Certificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidades editado pelo IEPF, IP que estrutura os vários formatos de percursos possíveis. De acordo com as características dos formandos do CFP, foi adotada, depois de avaliada, ponderada e recorrendo a experiência piloto, a tipologia de percursos C pois permite a realização de percursos individualizados de Formação Profissional. O Processo de Formação Profissional para jovens e adultos com necessidades especiais de formação reveste-se de algumas singularidades, como percursos formativos individualizados, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do processo de formação, integração laboral e desenvolvimento de sinergias necessárias para o sucesso da integração, articulação com outras estruturas e iniciativas sociais. Tendo em conta as características específicas dos formandos e a experiência da autora e dos seus colegas, consideramos que as aprendizagens são mais assimiláveis quanto mais reais forem as experiências.

A ação de formação tem a duração de 2900h, divide-se em três componentes de formação, Formação Tecnológica, Formação para a Integração e Formação Prática em Contexto de Trabalho, conforme ilustrado no **anexo**. O trabalho da autora engloba a Formação Tecnológica. A componente de formação tecnológica está organizada num referencial, por UFCD's – Unidades de Formação de Curta Duração num total de 1600h. Estas horas são distribuídas circularmente num cronograma em que o primeiro ano de frequência abrange 1225h e o segundo ano 475h. A avaliação das UFCD's é realizada através de testes teóricos (10%) quando possíveis realizar pelos formandos, registos de observação do desempenho prático (90% ou 100% quando não há lugar aos testes teóricos) e registo da observação do comportamento (40% da nota final).

Como apoio a esta atividade a autora e os formandos a seu encargo têm um Manual de Jardinagem elaborado por uma equipa da CERCICA, através do projeto Gutemberg apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. O Manual sofreu uma revisão conjunta com elementos de várias instituições similares, sendo a autora nomeada como representante do CECD (anexo).

As tarefas executadas são todas as inerentes ao desempenho da atividade de Jardinagem e inscritas no Referencial de Formação Adaptado (RFA), com o código 622161 – Operador de Jardinagem, área de formação com o código 622 – Floricultura e Jardinagem (anexo). As unidades abordadas são: Morfologia vegetal, Botânica, Fatores edafo-climáticos, Manutenção de jardins, Sistemas de rega e drenagem, Adubações de cobertura e manutenção, Podas, Fitossanidade, Manutenção de relvados de jardins, Fertilização, Motocultivador/moto enxada, Preparação de solos para jardins, Construção/instalação de infraestruturas paisagísticas, Estilos de jardins, Multiplicação de plantas ornamentais, Plantação em vasos, floreiras e jardins, Instalação de relvados, Normas de qualidade, proteção do ambiente, segurança, higiene e saúde na jardinagem, Compostagem e Viveiros de plantas. Alguns temas são só abordados teoricamente, nomeadamente adubação química e fitossanidade, porque não são usadas substâncias químicas no decorrer da formação. Não é possível a aquisição de fatores de produção, sendo assim a atividade da autora uma atividade prática desenvolvida de forma ecológica e sustentável.

Os substratos utilizados são o produto resultante do processo da compostagem. A compostagem é o processo biológico através do qual a matéria orgânica constituinte do lixo é transformada, pela ação de microrganismos existentes no próprio lixo, em material estável e utilizável na preparação de húmus. A matéria orgânica obtida é o resultado da decomposição do resto de plantas, ramos, folhas, madeiras de poda após trituração e outros organismos em estado mais ou menos avançado de alteração devido principalmente à atividade de microrganismos.

As plantas utilizadas nas plantações nos jardins, são obtidas através de processos de multiplicação de plantas ornamentais. A multiplicação de plantas ornamentais é possível através de dois processos, multiplicação sexuada e multiplicação assexuada. O processo usado pela autora é o da multiplicação assexuada. Dentro deste processo é usada a estaca foliar, a estaca caular, a mergulhia, a divisão de tufos, rebentos da raiz, bolbos e rizomas. A seleção das espécies a usar na área atribuída à autora é efetuada tendo em conta as suas necessidades hídricas, ou seja são adotadas espécies com baixo consumo de água.

A autora adota práticas de rega com consumos moderados e controlados, e em muitos casos recorre a sistema de rega, que promove um consumo mais controlado. Os sistemas de rega adotados são por ordem de utilização: rega por aspersão e microaspersão com utilização de mangueira com agulheta, torniquetes e aspersores, microaspersores, os dois últimos em rega semiautomática; rega por alagamento em alguns canteiros, que não tenham microaspersores, programadores de rega em alguns relvados (rega automática) e rega localizada por pé em caldeiras em volta de árvores e arbustos, localizadas em taludes.

A técnica de Mulching é usada em alguns canteiros, para ajudar a reter a humidade, proteger as raízes das plantas e reduzir a quantidade de ervas daninhas, recorrendo ao

uso de folhas secas, caruma de pinheiro e pedras ou seixos. As folhas e a caruma, quando degradadas vão enriquecer o solo.

A autora recorre a meios naturais para controlo de pragas e insetos. Para tal, seleciona espécies que irão atrair insetos “bons” que são predadores de pragas, espécies naturalmente resistentes e espécies que emanem odores que afastam insetos, apesar do odor agradável ao ser humano.

A autora foi durante dois anos (2010 e 2011) representante dos monitores no conselho técnico-pedagógico do CFP.

Desempenha ainda um papel preponderante durante as auditorias do EQUASS às actividades do CFP, no âmbito da renovação da certificação de qualidade.

Planifica as actividades extra-curriculares do curso de Operador de Jardinagem, nomeadamente visitas de estudo.

3.4. Competências adquiridas

A autora ao desenvolver a sua atividade atual foi adquirindo novos conhecimentos e novas experiências na área da jardinagem. Pratica uma jardinagem sustentável, com sensibilidade para com o meio ambiente, permitindo que o jardim cresça naturalmente, recorrendo a práticas que incluem a compostagem, o mulching, a rega eficiente e consciente e a meios naturais de controlo de pragas.

A autora que no passado leccionou em Escolas de ensino regular, adquiriu outras formas de estar e de lidar com outro tipo de jovens, jovens esses com necessidades especiais de formação e integração.

4. Descrição Crítica da Evolução da Experiência Profissional

No presente relatório integrador da atividade profissional fez-se a apresentação do percurso académico, das ações de formação profissional e da experiência profissional da autora nos últimos quinze anos, período no qual terminou a licenciatura em Engenharia Agrária (fevereiro de 2007). Estes anos serviram de base ao desenvolvimento de novos conhecimentos e competências, tanto de natureza técnica, como ao nível do planeamento, da organização e por último a nível pessoal.

A formação académica representou o ponto fulcral de todo o envolvimento em que tem decorrido a atividade profissional da autora, ao dar um contributo fundamental para a aquisição de conhecimentos básicos necessários ao exercício profissional, nomeadamente nos últimos doze anos, no domínio da jardinagem. Os conhecimentos adquiridos nas aulas da cadeira de Floricultura Especial, através da execução de trabalhos práticos e teóricos, no decorrer da frequência do 2º ciclo do curso bietápico de licenciatura em Engenharia Agrária foram determinantes- A atividade da autora na formação de futuros Operadores de Jardinagem tem vindo a evoluir de forma favorável ao longo dos anos, apoiada na aplicação de novos conhecimentos técnicos.

É de realçar que, para além das competências técnicas adquiridas, a atividade profissional da autora contribui também decisivamente para o desenvolvimento da sua capacidade de programação e orientação de um grupo de formandos, bem como para a aquisição de um conjunto de competências pessoais, tão necessárias a quem permanentemente tem de interagir com formandos, formandos esses com necessidades especiais de formação e integração.

A formação complementar efetuada nas áreas de segurança no trabalho, organização de equipas, tecnologias da informação, pedagogia, formação e inclusão, ajudaram na valorização e enriquecimento dos conhecimentos e das aptidões profissionais e pessoais da autora, contribuindo para a melhoria do desempenho das funções e das tarefas atribuídas.

Atualmente, a atividade profissional diária da autora passa, além da formação, por um processo de planeamento de tarefas para cuidar e manter várias áreas públicas ajardinadas, em Mira-Sintra, recorrendo a práticas de jardinagem amigas do ambiente e também pela constante procura de aperfeiçoamento. A adaptação e implementação de novas metodologias para gerir e motivar o grupo são fundamentais para a melhoria do seu desempenho e cumprimento dos seus objetivos.

A gestão do grupo de trabalho e da atividade agrícola (ramo jardinagem) é deveras gratificante para a autora e também para os formandos, que com as suas limitações, conseguem atingir os mesmos objetivos dos que não as têm. A força de vontade, a motivação, a iniciativa e o empenho dos formandos, torna-se também uma

aprendizagem para a autora. A verdade é que a autora transmite conhecimentos, mas também recebe conhecimento e reconhecimento.

5. Referências bibliográficas

Constituição da República Portuguesa. Imprensa Nacional Casa da Moeda. Edição 2007.

Costa, J.B.,1985. Caracterização e Constituição do Solo. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa.3ª Edição.

IEFP, 2014. Instituto de Emprego e Formação Profissional – Disponível em www.iefp.pt. Consultado em Dezembro 2014.

Namorado, R. “A Economia Social – Uma Constelação de Esperanças”. Centro de Estudos Sociais. Faculdade de Economia da Universidade de Lisboa.

Rodrigues, J. A., 2001. Código Cooperativo. Editora Quidiuris. 3ª Edição.

Santos, J.Q.,1996. Fertilização. Fundamentos da utilização dos adubos e corretivos. Coleção Euroagro. Publicações Europa-América. 2ª Edição.

wwwcampodocs.com

www.fenacerci.pt

Anexos



Ministério da Ciência e do Ensino Superior
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE SANTARÉM

Telefone: 243 307300 • Telefax: 243 307301 • e-mail: ed@esa-santarém.pt
Quinta do Galinheiro • Apartado 310 • 2001-904 SANTARÉM

CERTIFICADO

----- António Oliveira Louro Almeirão, Secretário da ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE SANTARÉM, dando cumprimento ao despacho exarado no requerimento arquivado nestes Serviços, certifica que **Maria da Graça Batista Baeta**, portadora do Bilhete de Identidade nº6952464, emitido a 5 de Junho de 2003 em Santarém, natural do Concelho de Lisboa, Distrito de Lisboa, filha de Manuel do Rosário Baeta e de Ercília Batista da Silva, concluiu nesta Escola o 2º ciclo do Curso bietápico de Licenciatura em **Engenharia Agrária**, ramo **Produção Hortofrutícola**, no dia 2 de Fevereiro de 2007, com a classificação final de **15 (Quinze valores)**, tendo obtido aprovação nas disciplinas que abaixo se mencionam e com as seguintes classificações:-----

Disciplina	Duração	Tipo Discip.	Nota	Data	
4º Ano					
Estatística II	S1	Normal	11	Onze Valores	07-03-2006
Botânica Económica	S1	Normal	16	Dezasseis Valores	24-01-2005
Fisiologia Vegetal	S1	Normal	10	Dez Valores	02-02-2005
Melhoramento e Biotecnologia Vegetais	S1	Normal	10	Dez Valores	18-02-2005
Horticultura Especial	S1	Normal	14	Catorze Valores	26-01-2005
Mecanização	S1	Normal	18	Dezoito Valores	20-01-2005
Herbologia	S2	Normal	16	Dezasseis Valores	30-06-2005
Protecção Integrada	S2	Normal	16	Dezasseis Valores	06-07-2005
Multiplicação de Plantas	S2	Normal	13	Treze Valores	30-06-2005
Fruticultura Especial	S2	Normal	10	Dez Valores	26-07-2005
Viticultura Especial	S2	Normal	14	Catorze Valores	13-07-2005
Sistemas de Rega em Hortofruticultura	S2	Normal	13	Treze Valores	14-07-2005
5º Ano					
Espaços Verdes	S1	Normal	14	Catorze Valores	06-02-2006
Produção Integrada	S1	Normal	15	Quinze Valores	30-01-2006
Tecnologia de Pós-Colheita	S1	Normal	13	Treze Valores	25-01-2006
Política Agrária	S1	Normal	11	Onze Valores	09-02-2006
Desenvolvimento Rural	S1	Normal	14	Catorze Valores	26-01-2006
Planeamento e Projecto	S1	Normal	15	Quinze Valores	26-01-2006
Marketing	S1	Normal	13	Treze Valores	31-01-2006
Estágio	S2	Normal	19	Dezanove Valores	02-02-2007
Seminário	S2	Normal	18	Dezoito Valores	03-07-2006

----- Mais se certifica que a **média final do grau de Licenciado é de 14 (Catorze valores)**.-----

----- Requereu o respectivo Diploma em 2 de Fevereiro de 2007.-----

----- O presente certificado é assinado e autenticado com o selo branco em uso nesta Escola.-----



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE SANTARÉM

CERTIFICADO

-----António Oliveira Louro Almeirão, Secretário da ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE SANTARÉM, dando cumprimento ao despacho exarado no requerimento arquivado nestes Serviços, certifica que **Maria da Graça Batista Baeta**, portadora do Bilhete de Identidade nº6952464, natural do Concelho e Distrito de Lisboa, filha de Manuel do Rosário Baeta e de Ercília Batista da Silva, concluiu nesta Escola o Curso de Bacharelato em **Produção Agrícola**, opção **Horto-Fruti-Floricultura**, no dia 13 de Dezembro de 1991, com a classificação final de **12 (Doze) valores**, tendo obtido aprovação nas disciplinas que abaixo se mencionam e com as seguintes classificações:-----

Actividades Agrícolas-----	15 (Quinze) Valores;
Inglês -----	14 (Catorze) Valores;
Matemática e Elementos de Estatística-----	11 (Onze) Valores;
Química Orgânica-----	10 (Onze) Valores;
Química-Física-----	13 (Treze) Valores;
Mesologia-----	10 (Dez) Valores;
Biologia-----	10 (Dez) Valores;
Motores e Tractores-----	11 (Onze) Valores;
Botânica Agrícola-----	12 (Doze) Valores;
Microbiologia-----	11 (Onze) Valores;
Solos e Fertilidade-----	10 (Dez) Valores;
Topografia-----	13 (Treze) Valores;
Agricultura Geral Máquinas Agrícolas e Culturas Arvenses-----	10 (Dez) Valores;
Protecção Vegetal I-----	12 (Doze) Valores;
Horticultura-----	13 (Treze) Valores;
Arboricultura-----	10 (Dez) Valores;
Produção Animal I-----	12 (Doze) Valores;
Economia Agrícola I-----	12 (Doze) Valores;
Economia II-----	13 (Treze) Valores;
Organização e Gestão da Empresa Agrícola-----	10 (Dez) Valores;



Protecção Vegetal III-----	14 (Catorze) Valores;
Fruticultura Especial-----	11 (Onze) Valores;
Culturas Protegidas-----	10 (Dez) Valores;
Instalações e Equipamentos Agrícolas -----	11 (Onze) Valores;
Floricultura e Jardinagem -----	10 (Dez) Valores;
Técnicas de Regadio -----	10 (Dez) Valores;
Trabalho de Fim de Curso-----	16 (Dezasseis) Valores;

-----Requereu o respectivo Diploma em 8 de Janeiro de 1992.-----
-----O presente certificado é assinado e autenticado com o selo branco em uso nesta Escola.

Escola Superior Agrária de Santarém, 7 de Novembro de 2002

O Secretário

(Mestre António Oliveira Louro-Almeirão)

Conferi em 07-11-2002

Emolumentos: € 9,17



Cópia para o
colaborador

Para conhecimento:

Responsável Área Recursos Humanos
Dra. Rosário Baetas

Parecer para Directora Geral
Educ. Assunção Santos

INFORMAÇÃO

MARIA GRAÇA BATISTA BAETA
❖ Admitida em 16/06/2003

A colaboradora **Maria Graça Batista Baeta**, admitida no CECD em 16/06/2003 com a categoria profissional de Monitora de CFP, em 16/06/2006 passa para Monitora CFP/Bac.-Grupo3 Escalão 1.

Esta alteração aplica-se com efeitos retroactivos.

Mira-Sintra, 10 de Julho de 2006

DIRECTORA GERAL



RESPONSÁVEL DEP. RECURSOS HUMANOS



SERVIÇOS DE PESSOAL





C.E.C.D. MIRA SINTRA
Centro de Educação para a Cidadão Deficiente

Exma. Senhora
D. MARIA DA GRAÇA BATISTA BAETA
Urb. Vale Bom – Rua 26 de Março, Lote 31
2ºEsq. Anterior
Jardim de Cima
2005-451 Santarém

V/Ref.

N/Ref. **441/2005**

Data **2005/12/30**

Assunto: **Contrato Por Tempo Indeterminado**

Exma. Senhora,

A Direcção do CECD MIRA SINTRA tem o maior prazer em informá-la que a partir do dia **01/01/2006** o Contrato a Termo Certo que conosco celebrou em **16/06/2003** passará a Contrato por Tempo Indeterminado.

Desejando as maiores felicidades para a sua vida pessoal e profissional, subscrevemo-nos, com os nossos melhores cumprimentos,

De V.Exa.
Atentamente

C. E. C. D. - MIRA SINTRA
Centro de Educação para o Cidadão Deficiente, C.R.L.
A Direcção

JR/.



Rua 25 de Abril, 190, Mira-Sintra
2735-418 Cocém
Teléf: 219188560 – Fax: 219188579
E-mail: cecdmirasintra@mail.netrabo.pt

Cont. Nº 500 797 080
Coop. de Solidariedade Social
Capital Social: Variável mínimo de 2.500 Euros
Matriculo Nº B-B, Coop. Rua C. Carreais



**SOCIEDADE DE PRODUTOS
PARA A AGRICULTURA, L.D.A.**

Cartão de N.º 52742948 - Cap. Soc. 50000000
Soc. Quilts - M.C.R.C. Seriação n.º 0228201212

Rua António Granjo, 6 • 2090 ALPIARÇA
T: 043 - 55444 • Fax: 043 -

Data:

N.º Def.º

VI Def.º

Assunto:

CERTIFICADO DE TRABALHO

Nos termos do Art. 57º do decreto-lei n.º 64-A/89, se declara o seguinte :

Nome do Trabalhador : MARIA DA GRAÇA BATISTA BAETA

Admitida com Contrato a Termo Certo

Cargo : Técnica Agrária

Data de Admissão : 18 - 03- 2002

Data de Cessação : 17 - 03- 2003

AGROVEIGA

Alpiarça, 17 de Março de 2003

AGROVEIGA
Sociedade de Produtos para Agricultura, Lda

CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO

No dia 02 de Dezembro de 2000, entre a empresa HIBRICAMPO- COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS PARA A AGRICULTURA, LDA., Sociedade Comercial por Quotas, com sede na Rua do Areeiro nº36, na Golegã, registada na Conservatória do Registo Comercial da Golegã, sob o nº 605, com o capital social de Esc: 120.000.000\$00, representada pelo gerente DOMINGOS ANTÓNIO AMANTE CANEIRAS, como 1º Outorgante, e MARIA GRAÇA BATISTA BAETA, portador do Bilhete de Identidade nº 6952464, emitido em 27/05/1998, pelo Arquivo de Identificação de Santarém, residente na Urb. Vale Bom, lote 31, 2º esq., no Jardim de Cima, em Santarém, como 2º Outorgante, é celebrado o presente Contrato de Trabalho a termo certo de acordo com o que dispõe o CCT aplicável ao sector de actividade prosseguida pelo 1º Outorgante, publicado no B.T.E. nº 9 de 08/03/2000 e o Decreto-Lei 64/A/89, que se regerá ainda pelas seguintes clausulas:

1º

O 1º Outorgante acima identificado, admite o 2º Outorgante a partir de 02/12/2000.

2º

O 1º Outorgante atribui ao 2º Outorgante a Categoria Profissional de Técnica Agrícola, cujo conteúdo funcional consta da respectiva definição convencional e a remuneração ajustada é de Esc: 250.000\$00.

Receberá ainda as seguintes prestações pecuniárias:

Subsidio de Alimentação: 900\$00 por cada dia útil.

3º

O 2º Outorgante prestará serviço na sede da empresa, podendo eventualmente, ser deslocado por razões de serviço para qualquer outro local onde o 1º Outorgante tenha serviços a executar, sem prejuizo dos direitos que lhe assistem.

4º

O presente Contrato, motivado por acréscimo temporário de trabalho, tem a duração de 6 meses, tendo o seu inicio a 02/12/2000 e termo a 31/05/2001, renovando no termo do prazo se o 1º Outorgante não comunicar o 2º Outorgante por forma escrita e até 8 dias antes do prazo expirar , a vontade de não o renovar.

4.1 A falta da comunicação referida na cláusula 4ª, implica a renovação do Contrato por um período igual ao prazo inicial, não podendo estas renovações efectuar-se para além de 2 vezes e a duração global do Contrato não pode exceder 3 anos.

5ª

O 2º Outorgante pode rescindir o Contrato em qualquer altura da sua vigência, mas se a rescisão for sem justa causa, deverá avisar o 1º Outorgante com a antecedência mínima de 15 dias se a duração global do Contrato for inferior a 6 meses ou 30 dias se a duração global do Contrato for igual ou superior a 6 meses.

6ª

O 2º Outorgante é admitido em regime de Horário Completo ao qual correspondem 40 Horas Semanais.

7ª

O 2º Outorgante vencerá Férias remuneradas e terá direito a um Subsídio igual, quer de Férias quer de Natal, à razão de, respectivamente, 2 dias úteis e 2 dias e meio por cada mês completo de serviço, contando-se para o efeito todos os dias seguidos ou interpolados em que foi prestado serviço.

7.1 O período de Férias da cláusula 7ª, conta-se para todos os efeitos, nomeadamente, para o de passagem de contratado a termo, a permanente, como tempo de serviço.

7.2 Se a duração inicial ou renovada atingir um Ano, o 2º Outorgante, vencerá as Férias anuais nas condições estabelecidas por Lei para os trabalhadores permanentes, nomeadamente as previstas nos Artigos 3º e 4º de Decreto Lei 397/91 e cláusulas do C.C.T. aplicável.

8ª

O 2º Outorgante aceita ser admitido nos termos e condições acima referidas.

FEITO EM DUPLICADO, vai assinado por ambos, ficando o original selado na posse do 1º Outorgante e o duplicado na posse do 2º Outorgante.

SANTARÉM, 02 de Dezembro de 2000.

HIBRICAMPO
Comercialização de Produtos para a Agricultura, Lda.
A Gerência

O 1º OUTORGANTE: 

O 2º OUTORGANTE: 



Certificado de Qualificações

Formação Modular

(Portaria n.º 283/2011, de 24 de outubro)

Certifica-se que Maria da Graça Batista Bacia, natural de Lisboa, nascida em 23/09/1965, com o N.º de Cartão de Cidadão 06952464 5ZZ8 válido até 01/05/2019, concluiu com aproveitamento, em 17/06/2014, no(a) Centro de Emprego e Formação Profissional da Amadora, a(s) seguinte(s) unidade(s) de formação de curta duração do Catálogo Nacional de Qualificações, com início em 19/05/2014.

Componente de Formação	Código	Unidades de Formação de Curta Duração	Carga horária
Tecnológica	5436	Liderança e motivação de equipas	50

Amadora, 25 de Junho de 2014

O(A) Responsável pelo(a) Centro de Emprego e Formação Profissional da Amadora

Isabel Tenedo

(Assinatura e rubrica de carimbo)

Certificação n.º 3270/2014

**CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA
DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

(Dec. Reg. N.º 35/2002 de 23 de Abril)



C.E.C.D. MIRA SINTRA

Av. 25 de Abril n.º 190
2735-418 Casolm
Tel:21 918 85 60 Fax:21 918 85 79
Contribuinte: 500 797 080



**MARTOLIGEST – Formação, Gestão e
Consultoria, Lda**

Rua Alfredo Lopes Vilaverde n.º 15 D – Esc. 6
2770-009 Paço d' Arcos
Tel:21 443 18 04 Fax:21 443 18 05
E-mail: martoligest@martoligest.com
Site:www.martoligest.com
Contribuinte: 503 276 561

Certifica-se que **Maria da Graça Batista Baeta**, natural de Nossa Sr.ª de Fátima - Lisboa, nascida a 23/09/65, nacionalidade Portuguesa, sexo feminino, portadora do Bilhete de Identidade n.º 6952464 emitido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, em 05/06/03, frequentou de 14/09/04 a 23/09/04, com a duração total de 32 horas, no âmbito do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS), o Curso de Formação Profissional

"Motivação e Dinâmica de Grupos"

Paço D' Arcos, 23 de Setembro de 2004.

MARTOLI GEST

Form. Gestão e Consult. Lda

O Responsável pela Entidade Formadora



Certificado n.º 108/POEFDS/R. LISBOA/2004

CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Dec. Reg. N.º 35/2002 de 23 de Abril)



C.E.C.D. MIRA SINTRA

Av. 25 de Abril n.º 190
2735-418 Casém
Tel: 21 918 85 60 Fax: 21 918 85 79
Contribuinte: 500 797 080



MARTOLIGEST - Formação, Gestão e Consultoria, Lda

Rua Alfredo Lopes Vilaverde n.º 15 B - fcs. 6
2770-009 Paço d' Arcos
Tel: 21 943 18 04 Fax: 21 443 18 05
E-mail: martoligest@martoligest.com
Site: www.martoligest.com
Contribuinte: 503 276 561

Certifica-se que **Maria da Graça Batista Baeta**, natural de Nossa Sr.ª de Fátima - Lisboa, nascida a 23/09/65, nacionalidade Portuguesa, sexo feminino, portadora do Bilhete de Identidade n.º 6952464 emitido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, em 05/06/03, frequentou de 01/03/04 a 10/03/04, com a duração total de 32 horas, no âmbito do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS), o Curso de Formação Profissional

"Liderança e Gestão de Equipas"

Paço D' Arcos, 10 de Março de 2004.

MARTOLI GEST

O Responsável pela Entidade Formadora



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



POEFDS



Portugal em Acção



inofor
Instituto Nacional de
Formação

Certificado n.º 071/POEFDS/R. LISBOA/2004



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP
Departamento de Formação Profissional | Direção de Serviços de Qualificação
Centro Nacional de Qualificação de Formadores

CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Certifica-se que Maria da Graça Baptista Boate, natural
de Lisboa, nascido(a) 23 - 9 - 65 titular do n.º de identificação 695 2464,
valido até 30 - 5 - 2016 frequentou o Seminário subordinado ao tema

***Técnicas e Recursos que Potenciam a Aprendizagem de Públicos com
Deficiências e Incapacidades (PCDI)***

realizado no dia 21 de novembro de 2013, no Auditório do IEFP, sito na Rua de Xabregas, n.º 52, em
Lisboa com a duração de 6 horas.

Lisboa, 21 de novembro de 2013

Ana Paula Filipe
Diretora de Departamento



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA QUALIFICAÇÃO,
EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL

Certificado n.º 4795/CNDP/2013, de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010, de 8 de julho.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL *

Avenida José Malhoa, 11 – 1099-018 Lisboa
Pessoa Colectiva n.º 501442600

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE SANTARÉM

Certificado de Formação Profissional

(Decreto Lei n.º 95/92, de 23 de Maio e Decreto-Regulamentar n.º 68/94, de 26 de Novembro)

Decreto-Regulamentar n.º 35/2002 de 23 de Abril

Certifica-se que **MARIA DA GRAÇA BATISTA BAETA**, natural de Lisboa, nascido(a) a 23-09-1965, de nacionalidade portuguesa, do sexo feminino, portador(a) do documento de identificação n.º 6952464, emitido pelo Arquivo de Identificação de Santarém, em 05-06-2003, concluiu, com aproveitamento, em 09-10-2008, o Curso de

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA CONTÍNUA DE FORMADORES

que decorreu de 09-09-2008 a 09-10-2008, com a duração total de 65 horas, tendo obtido a classificação final de Bom.

Santarém, 9 de Outubro de 2008

A Directora do Centro


(Balbina Oliveira)



Certificado n.º DL – FSA/923/2008

*Entidade acreditada pelo Instituto para a Inovação na Formação nos termos da Portaria n.º 782/97, de 29 de Agosto

CERTIFICADO

Certifica-se que :

Goacir Bete

Participou na Sessão de Formação:

*“Contributos da Mediação Familiar
para a Formação Parental”*

Apresentada pela Dr^a. Conceição Lavadinho

29 de Maio de 2007

Organizada pelo Centro de
Formação Profissional do



Mira Sintra **CECD Mira Sintra**
Centro de Educação para
o Cidadão Deficiente, C.R.L.

Av. 25 de Abril, 190 - Mira Sintra
Tel. 01 918 85 60 - Fax. 01 918 85 79
2735-418 CACÉM

Goacir Bete

A Organização
(Carta Pires)

Conceição Lavadinho

A Formadora
(Conceição Lavadinho)

CERTIFICADO

Certifica-se que :

Maria da Graça Beto

Participou na Sessão de Formação:

“O Outro começa em mim”

Apresentada pelo Prof. Dr. Edgar Pereira

5 de Abril de 2007

**Organizada pelo Centro de
Formação Profissional do
CECD Mira Sintra**

C.E.C.D. - MIRA SINTRA
Centro de Formação Profissional

L. T.
A Organização
(Lília Tavares)

Edgar Pereira
O Formador
(Edgar Pereira)

CERTIFICADO



Certifica-se que Glória Jacinto participou no Seminário **Construir Equilíbrios por Caminhos Diferentes**, promovido pelo CECD - Mira Sintra, que decorreu nos dias 23 e 24 de Novembro de 2006, no Auditório do Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra.

Mira Sintra, Novembro de 2006

A Organização

Associação
CECD
Centro de Educação para a Cidadania Desportiva, C.R.L.
Av. 25 de Abril, 100 - Mira Sintra
Tel. 01 018 03 01 - Fax. 01 018 03 70
2706-418 GACED

SEMINÁRIO



CERTIFICADO

Certifica-se que :

MARLA M. GRACA BAETA

Participou na Sessão de Formação sobre:

“Adolescências Positivas”

Apresentada pela Prof.^ª Dr.^ª Helena Marujo

27 de Setembro de 2006

Organizada pelo Centro de
Formação Profissional do
CECD Mira Sintra



A Organização
(Lillia Tavares/Carla Pires)



A Formadora
(Helena Marujo)

CERTIFICADO

Certifica-se que :

Gracia Buela

Participou na Sessão de Formação sobre:

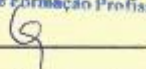
*Abordagem das Doenças
Genéticas:
-algumas situações clínicas*

Apresentada pela Dr^a. Ana Medeira

11 de Abril de 2006

Organizada pelo Centro de
Formação Profissional do
CECD Mira Sintra

C. E. C. D. - MIRA SINTRA
Centro de Formação Profissional


A Organização
(Lilia Tavares)


A Formadora
(Ana Medeira)

CERTIFICADO

Certifica-se que :

Gracia Beata

Participou na Sessão de Formação sobre:

Alcoolismo e Hepatites em Adolescentes e Adultos Jovens

Apresentada pelo Prof. Dr. Rui Tato Marinho

Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, Especialista em
Gastroenterologia/Hepatologia

13 de Outubro de 2005

Organizada pelo Centro de
Formação Profissional do
CECD Mira Sintra

C. E. C. D. - MIRA SINTRA
Centro de Formação Profissional

lt

A Organização
(Lilia Tavares)

RTM

O Formador
(Rui Tato Marinho)

CERTIFICADO

Certifica-se que :

Glória Baeta

Participou na Sessão de Formação sobre:

Sexualidades

com a duração de 3 horas, apresentada pelo
Prof. Dr. José Morgado

14 de Setembro de 2005

Organizada pelo Centro de
Formação Profissional do
CECD Mira Sintra

C.E.C.D. - MIRA SINTRA
Centro de Formação Profissional

Lilia Tavares
A Organização
(Lilia Tavares)

José Morgado
O Formador
(José Morgado)

CERTIFICADO

Certifica-se que :

Isela da Costa Fátima Braga

Participou na Sessão de Formação sobre:

Um olhar positivo

com a duração de 3 horas, apresentada pela
Prof. Dr.ª Helena Marujo

8 de Junho de 2005

Organizada pelo Centro de
Formação Profissional do
CECD Mira Sintra



A Organização



A Formadora

CERTIFICADO

Certifica-se que:

Maria de Gracia Beatriz Berto

Participou na Sessão de Formação:

“Intervir com a Família”

com a duração de 3 horas, apresentada pela
Dr.ª Margarida Neto

25 de Maio de 2005

Organizada pelo Centro de
Formação Profissional do
CECD Mira Sintra



A Organização
(Lília Tavares)



A Formadora
(Margarida Neto)

CERTIFICADO

Certifica-se que:

Grça Baeta


Participou na Sessão de Formação sobre:

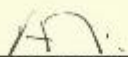
**"Adolescência: Traços
e Riscos"**

com a duração de 3 horas, apresentada pelo
Dr. António Maia

3 de Dezembro de 2003

Organizada pelo Centro de
Formação Profissional do
CECD Mira Sintra


A Organização
(Lilla Tavares)


O Formador
(António Maia)

"...Só se pode ver bem com o coração.
O essencial é invisível aos olhos..."

— Saint Exupéry



CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL

CENTRO DE FORMAÇÃO AGRÍCOLA DE ALMEIRIM

CERTIFICADO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

NOME Mania da Graça Batista Baeta

FILHO DE Manuel do Rosário Baeta

E DE Emília Batista da Silva

NATALIDADE Lisboa

DATA DE NASCIMENTO: 23 de Setembro de 1965

B.I. 6952464 ARQUIVO Santarém

Frequentou, com aproveitamento, a acção Aperfeiçoamento Pedagógico Formadores realizada pela Confederação dos Agricultores de Portugal, no período de 08/04/96 a 12/04/96, total de horas 30

Almeirim, 12 de Abril de 1996

A Direcção



CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL

CENTRO DE FORMAÇÃO AGRÍCOLA DE ALMEIRIM

CERTIFICADO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nome Maria da Graça Batista Baeta

Filho de Manuel do Rosário Baeta

e de Ercília Batista da Silva

Naturalidade Lisboa

Data de Nascimento 23 de Setembro de 19 65

B.I. 6952464 Arquivo Santarém

Frequentou, com aproveitamento, a acção Formação Pedagógica de Formadores
realizada pela Confederação dos Agricultores de Portugal, no período de 03 / 03 / 93 a
23 / 04 / 93, total de horas 147

Almeirim, 08 de Julho de 19 99

A Direcção
Al. Pedro Fernandes

**CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA
DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

(Dec. Reg. N.º 35/2002 de 23 de Abril)



C.E.C.D MIRA SINTRA

Av. 25 de Abril n.º 190
2735-418 Coozm
Tel: 21 918 85 60 Fax: 21 918 85 79
Contribuinte: 500 797 080



**MARTOLIGEST – Formação, Gestão e
Consultoria, Lda**

Rua Alfredo Lopes Vilaverde n.º 15 B – Esc. 6
2770-009 Paço d' Arcos
Tel: 21 443 18 04 Fax: 21 443 18 05
E-mail: martoligest@martoligest.com
Site: www.martoligest.com
Contribuinte: 903 276 561

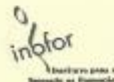
Certifica-se que **Maria da Graça Batista Baeta**, natural de Nossa Sr.ª de Fátima - Lisboa, nascida a 23/09/65, nacionalidade Portuguesa, sexo feminino, portadora do Bilhete de Identidade n.º 6952464 emitido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, em 05/06/03, frequentou de 11/05/04 a 20/05/04, com a duração total de 32 horas, no âmbito do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS), o Curso de Formação Profissional

"Powerpoint "

Paço D' Arcos, 20 de Maio de 2004.

MARTOLI GEST

O Responsável pela Entidade Formadora



Certificado n.º 066/POEFDS/R LISBOA/2004

CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Dec. Reg. N.º 35/2002 de 23 de Abril)



C.E.C.D. MIRA SINTRA

Av. 25 de Abril n.º 190
2735-418 Casém
Tel.21 918 85 60 Fax.21 918 85 79
Contribuinte: 500 797 080



**MARTOLIGEST - Formação, Gestão e
Consultoria, Lda**

Rua Alfredo Lopes Vilaverde n.º 15 B - Esc. 6
2770-009 Paço d' Arcos
Tel.21 443 18 04 Fax.21 443 18 05
E-mail: martoligest@martoligest.com
Site: www.martoligest.com
Contribuinte: 503 276 564

Certifica-se que **Maria da Graça Batista Baeta**, natural de Nossa Sr.ª de Fátima - Lisboa, nascida a 23/09/65, nacionalidade Portuguesa, sexo feminino, portadora do Bilhete de Identidade n.º 6952464 emitido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, em 05/06/03, frequentou de 19/04/04 a 28/04/04, com a duração total de 32 horas, no âmbito do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS), o Curso de Formação Profissional

"Excel Inicial"

Paço D' Arcos, 28 de Abril de 2004.

MARTOLI GEST

Maria da Graça Batista Baeta

O Responsável pela Entidade Formadora



Certificado n.º 045/POEFDS/R, LISBOA/2004

Certificado de Formação Profissional

Certifica-se que Maria da Graça Batista Bacia natural de Lisboa nascida em 25/09/1965, com o N.º de Identificação Civil 6952464 válido até 05/05/2014, concluiu com aproveitamento o curso de Formação Profissional de Gestão SHST no Comércio e Serviços - I, em 26/06/2013, com a duração de 7 horas.

Unidades de Formação/Módulos/Outras Designações	Horas	Classificação -
Exercícios práticos	1	-
Introdução à segurança, higiene e saúde no trabalho e legislação	1	-
Movimentação manual e mecânica de cargas	1	-
Fenómenos de fogo (noções básicas)	1	-
Ruído	1	-
Iluminação	1	-
EPI's - Equipamentos de Protecção Individual e EPC's - Equipamentos de Protecção Colectivos	1	-

Lisboa, 04 de Julho de 2013

O(A) Responsável pelo(a) Sinalise - Higiene e Segurança Alimentar, Lda



(Assinada e rubricada no caso de entidade licenciada)

Certificado n.º 1376/2013 de acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010

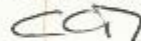
A.P.T.D.S  **DIPLOMA**
CENTRO DE FORMAÇÃO DE SOCORRISMO

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS TRANSPORTADORES DE DOENTES E SINISTRADOS

Maria da Graça Batista Baeta, portadora do Bilhete de Identidade n.º 6952464, foi aprovada no curso **RCBS/02/12** – Recertificação do Curso Básico de Socorrismo, com duração de 12 horas, tendo obtido nota final de 17 (dezasete) valores.

Lisboa, 22 de Março de 2012

A Coordenadora de Formação



Cristina Carvalho Marques



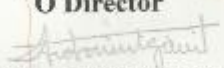
Diploma N.º 137/12

A.P.T.D.S.  **DIPLOMA**
CENTRO DE FORMAÇÃO DE SOCORRISMO

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS TRANSPORTADORES DE DOENTES E SINISTRADOS

Maria da Graça Batista Baeta, portadora do Bilhete de Identidade nº 6952464, foi aprovada no **Curso Básico de Socorrismo**, com duração de 24 horas, tendo obtido nota final de 16 (dezasseis) valores.

Lisboa, 21 de Maio de 2010

O Director

(Dr. António Vigário)



Diploma N.º 88/10

A.P.T.D.S. > Entidade reconhecida pelo INEM

CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Dec. Reg. N.º 35/2002 de 23 de Abril)



C.E.C.D. MIRA SINTRA

Av. 25 de Abril n.º 190
2735-418 Casém
Tel: 21 918 85 60 Fax: 21 918 85 79
Contribuinte: 500 797 080



**MARTOLIGEST - Formação, Gestão e
Consultoria, Lda**

Rua Alfredo Lopes Vilaverde n.º 15-B - Esc. 6
2770-409 Paço d'Arcos
Tel: 21 443 18 04 Fax: 21 443 18 05
E-mail: martoligest@martoligest.com
Site: www.martoligest.com
Contribuinte: 903 236 561

Certifica-se que **Maria da Graça Batista Baeta**, natural de Nossa Sr.ª de Fátima - Lisboa, nascida a **23/09/65**, nacionalidade Portuguesa, sexo feminino, portadora do Bilhete de Identidade n.º 6952464 emitido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, em 05/06/03, frequentou de 11/10/04 a 21/10/04, com a duração total de 36 horas, no âmbito do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS), o Curso de Formação Profissional

"Higiene e Segurança no Trabalho"

Paço D' Arcos, 21 de Outubro de 2004.


O Responsável pela Entidade Formadora



Certificado n.º 132/POEFDS/R. LISBOA/2004



Certificado de Formação Profissional

*Certifica-se que Maria da Graça Batista Baeta
natural de Lisboa, nascido a 23 / 09 / 1965
portador do B.I. nº 6952464 emitido pelo Arquivo de Identificação de Santarém
em 27 / 05 / 1998, concluiu com aproveitamento o curso de formação profissional
de Distribuição, Comercialização e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos
Que decorreu de 27 / 11 / 2002 a 19 / 12 / 2002, com a duração total de
101 horas.*

*A Acção de Formação foi financiada pelo Fundo Social Europeu e pelo Ministério da
Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas no âmbito do III Quadro Comunitário.*

Golegã, 13 de Janeiro de 2003



Certificado Nº 013-2002

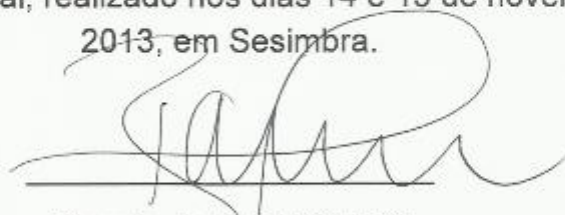
IX ENCONTRO NACIONAL DE COOPERATIVAS DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Certificado de Presença

A FENACERCI, no âmbito do Projeto 3 Coordenadas
(cofinanciado pelo INR, IP), certifica que

MARIA DA GRACA BASTOSA BAETA

participou no IX Encontro Nacional de Cooperativas de Soli-
diedade Social, realizado nos dias 14 e 15 de novembro de
2013, em Sesimbra.



Direção da FENACERCI





INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, I. P.

Rua de Xabregas, 52 – 1949-003 Lisboa
Pessoa Colectiva nº 501442600

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DE FORMADORES

CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Decreto Regulamentar nº 352002, de 23 de Abril)

Certifica-se que **MARIA DA GRAÇA BATISTA BAETA**, natural de Lisboa, nascida a 23-09-1965, nacionalidade Portuguesa, portadora do documento de identificação nº 6952464, emitido pelo Serviço de Identificação Civil de Santarém em 05-08-2003, frequentou a acção:

Encontro Técnico-Sectorial Formadores da Área da Agricultura, Jardinagem e Espaços Verdes

que decorreu de 05-03-2009 a 06-03-2009, com a duração total de 7 horas.

Lisboa, 19 de Março de 2009

A Directora do CNQF

(Ana Cristina Paulo)

Certificado Nº 1421/CNQF/2009

* Entidade acreditada pela Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, nos termos da Portaria nº 752/07, de 20 de Agosto

1421-1421-1421-1421



UNião Europeia
Fundo Social Europeu



TIPO DE FORMAÇÃO: FORMAÇÃO CONTÍNUA

MODALIDADE DE FORMAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

ÁREA DE FORMAÇÃO: EDUCAÇÃO-FORMAÇÃO/ FORMAÇÃO DE PROFESSORES E FORMADORES

COMPETÊNCIAS VISADAS: ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA

ESTRUTURA CURRICULAR:

Horas: 7

Das necessidades de competências às necessidades de formação. Estratégias e metodologias


- Diagnóstico de necessidades de competências no meio rural
- Desafios e oportunidades de formação no meio florestal
- Estratégias e metodologias utilizadas no ensino da área de Floricultura e Jardinagem: Apresentação de um Curso de Educação e Formação

Novos Sistemas de Jardinagem / Nova Arquitectura Paisagística / Gestão de Espaços Verdes

- Gerir e conservar espaços verdes de uma forma sustentável
- Jardins Sustentáveis – Paisagem em meio urbano


Visita à Feira AGROTEC Salão Internacional de Agricultura, Floresta, Pecuária e Espaços Verdes

Observações:


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
REGISTO BIOGRÁFICO

ESTA COMPOZETE O ORIGINAL
 Escola Sup. de Letras Maria de Olival
 2000.09.21
Atencios

I — IDENTIFICAÇÃO

Nome MARIA DA GRAÇA BATISTA BAETA					
Fillação Manuel do Rosário Baeta e de Ercília Batista da Silva					
Nascimento	23/09 1965	Freguesia	N. Senhora Fátima	Concelho	
B. I. n.º	6952464		16/05/85		114967636

II — RESIDÊNCIA

Morada	Localidade	Telefone
Rua Alfredo Roque Gameiro, nº 7 - 1ª Esqª	LISBOA	
Rua do Colégio Militar, 17 - Apartamento	2000 SANTAREM	391414
Rua Dr. Jorge de Sena Lote 31 - r/c Dtª-ALTO DO BEXIGA	" "	20988
Urbanização Vale Bom- Lote 31 - 2ª Esqª Anterior - Jardim Cima	2000 -644 Santarém	243301817

III — HABILITAÇÕES

Académicas	25 cadeiras de curso de bacharelato em Produção Agrícola		
	Bacharelato em Produção Agrícola em 13/12/91 com a classificação de 12 valores		
Profissionais	Prof. em exercício - concluído em / / D. R. n.º de / / Classif.		
	- Ação de Formação de Formadores de 23-04-93.		

IV — SEGURANÇA SOCIAL

INSTITUIÇÕES PREVIDÊNCIA	N.º Insc.	INSTITUIÇÕES PREVIDÊNCIA	N.º Insc.	Quota
Caixa Geral Aposentações	1107672	Caixa Previdência M.E.		
Montepio Servidores Estado	1107672A	Cofre Prev. dos Fun. e Agentes do Estado		
A.D.S.E.	013675691SS			
Óbra Social				
		Sindicato		
Famíliares (A.D.S.E.)				

Mod. 107 F/1 n.º 141/84 2070 (reservado de Editorial do Ministério da Educação)

V - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ONDE TEM PRESTADO SERVIÇO:

ANO	ESTABELECIMENTO DE ENSINO	PROVIMENTO			CATEGORIA	N.º Horas Sem.	EXERCÍCIO	
		Forma	D. R.	Visto T. Contas			Início	Termo
89/90	Escola C+S da Golegã	Contra.	10/15/90	1/9/90	Prof. Prev. 8GA	21	02.10	31.8
90/91	Escola C+S de Marinhais	"	8.7.91	14.5.91	" " 4GG	21	22.2	31.8
91/92	Escola Secundária de Coruche	"			P. Cont. 4R/A	21	26/9	31/8
92/93	Escola Preparatória de Rio Maior	"	Ap. nº 22 27.1.94	30.7.93	" 4º	22	17/9	31/8
93/94	Escola C+S de Rio Maior	"	Ap. nº 68 28.7.94	4.4.94	" 11-R	22	01/06	31.8
94/95	Escola Secund. de Rio Maior	"	Ap. nº 15-167 09.07.94	3-3-95	Prof. Prov. 11G	22	1/9	31.8
95/96	" " " " " "	"	Ap. nº 18-247 24.10.96	29.5.96	" " 11G	22	1.9	31.8
96/97	Escola Secund. Augusto C.S. Ferreira-Rio Maior	"	Ap. 133 nº 291 18.12.97		" " "	22	20.9	31.8
97/98	E. B. 1, 2, 3 Nº 2 Fernando C. P. Silva Rio Maior	"	Ap. 36 nº 71 25.09.99	16.3.98	" " 4º G	22	29/01	03/07
98/99	E. B. 1, 2, 3 Fernando C. P. Silva Rio Maior	"			" " 11G	13	17/10	21/12
98/99	Escola Secundária do Cartaxo c)	"			" "	22	12.01	31.08
99/00	Escola S/3 Santa Maria do Olival -Tomar	"	Ap. 25 nº 41 18.02.2000		Prof. Prov. 11º B	15	11.01	31.03

OBSERVAÇÕES: a) Lecionou no Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus.
 b) Lecionou no Estabelecimento Prisional de Alcoentre. 1997/98 - Colocada em regime de substituição temporária. 1998/99 - Passou a um horário de 16 horas a partir do início de funções.
 c) Colocada em regime de substituição com um horário de 22 horas, conforme ofício nº 251 de 11.01.99 do CAE da Lezíria e Médio Tejo.

Período	FALTAS											LICENÇAS					TEMPO DE SERVIÇO					Faltas no total
	Afastado médico	Assistência Patrimoniais	Serviço público	Exames	Atendimento	Nojo	Exercício	Acidente serviço	A.E.C.T.	Outras a estruturais	Inabilitação	Férias		Por doença	Sem vencimento	Iluminação	Aniquilado	Aposent. Duas vezes	Férias	Progressão Carreira	Concurso	
												Conte	dia									
9	6		3	4		2			1	a)		19	15				335	334		334	334	Grupa Bact
9/3	1											8	8				191			191	191	Grupa Bact
7/7	4		2									11	11				366	341		366	366	Grupa Bact
6/4	3		1									15	15				365	365		365	365	Grupa Bact
7/2	7	4						10		b)		15	15				365	365		365	365	Grupa Bact
5/2				5 ⁹⁰								17	17				365	365		365	365	Grupa Bact
6/2	2			5 ⁸⁰								17	17				366	366		366	366	Grupa Bact
4/7	3t	7		5 ⁸⁰								19	19				365	346		365	365	Grupa Bact
4/2				8								-	-				156	156		156	156	Grupa Bact
1/3				5								-	-				48	48		48	48	Grupa Bact
3/1,5t			2	6								15	15				232	232		232	232	Grupa Bact
5/3			1							2d)1c)6)d		7	7				159	159		159	159	Grupa Bact

OBSERVAÇÕES: a) Ao abrigo do artº 68 do Decreto-Lei nº 497/88, b) ao abrigo desp 38/EAE/82, Desp. 185/92.) 1997/98 - 1 dia de Artº 100-A, c) Ao abrigo do Despacho 185/92; d) ao abrigo do nº 59º do Dec.-Lei 100/99; e) ao brigo do nº 52 do Dec.Lei 100/99,

VI — DIURNIDADES E FASES

DIURNIDADES			FASES				
N.º	Data Electa	Disposição Legal	N.º	Data Electa	D. República	Conced. a partir	Visto T. Cortes
1			1				
2			2				
3			3				
4			4				
5							

VII — OUTRAS ACTIVIDADES ESCOLARES

Cargo	Estabelecimento de Ensino	Nomeação	Exoneração	Observações
N.º, Triénio	Escola Secundária de Caruche	26/9	31/8	
Del. de Discip.	Escola C+S de Rio Maior	1993/94		
Coord.ª. Geral E.P.V.J.	Escola Secundária de Rio Maior	1995	1996	

VIII — SITUAÇÕES DIVERSAS

IX — CESSAÇÃO DE FUNÇÕES

Limite de Idade	Categoria
Aposentação / / D. R.	Est. Ensino
Exoneração ou Demissão / / D. R.	Falecimento

X — DISCIPLINA

XI — OUTRAS INDICAÇÕES

PARTICIPOU NO CURSO DE FORMAÇÃO DE FORMADORES. - Acção "Área -Escola: Uma Estratégica de Marca"



CENTRO DE SAÚDE DE SACAVÉM
DIRECÇÃO



Centro de Saúde de Sacavém

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos e a pedido da interessada se declara que, **Maria da Graça Batista Baeta**, no período de 3 de Maio de 1999 a 14 de Fevereiro de 2000 deu Formação no Curso de Promotores de Saúde, no total de **195 horas** distribuídas da seguinte maneira:

1. "Matemática" no Módulo I - Formação Escolar de Base do Curso "Mediadores Culturais para a Saúde"
 - Nº de horas de Formação: 140 Horas
 - Início da Prestação: 03/05/1999
 - Termo da Prestação: 14/02/2000
2. "Matemática" no Módulo I - Formação Sócio-Cultural do Curso "Promotores de Saúde"
 - Nº de Horas de Formação: 55 Horas
 - Início da Prestação: 10/09/1999
 - Termo da Prestação: 17/12/1999

Por ser verdade e me ter sido pedida se passa a presente declaração, para efeitos curriculares, que vai assinada e autenticada com o selo branco em uso neste Centro de Saúde.

Moscavide, 15 de Setembro de 2003.


Pl' A Directora do Centro de Saúde de Sacavém



António Gravato, (Dr.)

T.F.


Rua Gonçalo Braga, 9 - 1º - 1885-041 Moscavide - Telefone 219457410 / Fax 219430550

Perfil Profissional Adaptado

 **CATÁLOGO DE OCUPAÇÕES**

 **ANQEP**
AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO E O
ENSINO PROFISSIONAL

PERFIL PROFISSIONAL ADAPTADO
Pessoas com Deficiências e Incapacidades (PCDI)



OPERADOR/A DE JARDINAGEM

Publicação e atualizações Publicado no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 4 de 29 de Janeiro de 2010 com entrada em vigor a 29 de Janeiro de 2010.

PERFIL PROFISSIONAL - PCDI | Operador/a de Jardinagem - Nível 2 | 02-06-2015 1 / 4

QUALIFICAÇÃO: OPERADOR/A DE JARDINAGEM

DESCRIÇÃO GERAL: O/A Operador/a de Jardinagem é o/a profissional que executa, sob supervisão, tarefas relativas à instalação e manutenção de jardins e espaços verdes, tendo em conta as condições edafoclimáticas e respeitando as normas de proteção do ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho.

ACTIVIDADES

1. Preparar o terreno, para instalação de jardins e espaços verdes.

- 1.1. Proceder à colheita de amostras de terra para análise laboratorial;
- 1.2. Assistir nas marcações necessárias à modulação do espaço no terreno;
- 1.3. Proceder à abertura de valas para rega e drenagem;
- 1.4. Assistir na aplicação dos produtos necessários à fertilização, correção e desinfeção de solo e controlo de infestantes (química e fisicamente), de acordo com os resultados das análises efetuadas e as instruções recebidas;
- 1.5. Participar na instalação de sistemas simples de rega e drenagem, de acordo com as instruções recebidas;
- 1.6. Proceder ao nivelamento, regularização e contenção do terreno assegurando a espedrega e o arejamento do solo.

2. Instalar as espécies ornamentais de acordo com as orientações recebidas.

- 2.1. Proceder à montagem de abrigos e colocação de coberturas simples, com vista à proteção e desenvolvimento de plantas;
- 2.2. Proceder à propagação das plantas por via seminal e vegetativa em viveiros, com vista à sua transplantação para local definitivo;
- 2.3. Recolher e preparar as sementes e o material vegetal a instalar no terreno;
- 2.4. Efetuar a sementeira e a plantação das diferentes espécies ornamentais, nomeadamente a colocação de lapetes de relvado, utilizando os equipamentos adequados;
- 2.5. Participar na enxertia, utilizando os métodos adequados.

3. Proceder à manutenção de jardins e espaços verdes, tendo em conta os hábitos vegetativos das espécies e as condições edafoclimáticas, de acordo com as orientações recebidas.

- 3.1. Proceder à rega manual ou mecânica, por aspersão ou localizada;
- 3.2. Assistir nas fertilizações e a proteção das plantas de acordo com as condições edafoclimáticas;
- 3.3. Participar nos diferentes tipos de poda de acordo com os objetivos pretendidos, a espécie e os sistemas de condução escolhidos;
- 3.4. Participar na tutoragem de árvores e arbustos, utilizando os tutores adequados;
- 3.5. Assistir no controlo de infestantes, física ou quimicamente, de modo a facilitar outras operações culturais;
- 3.6. Proceder à relanchar utilizando os equipamentos adequados;
- 3.7. Proceder à escarificação e arejamento do terreno, utilizando o equipamento adequado;
- 3.8. Participar no corte de sebes, utilizando o equipamento adequado;
- 3.9. Cortar o relvado, utilizando o equipamento adequado.

4. Operar com máquinas e equipamentos de jardinagem e agrícolas adequados às atividades a realizar, de acordo com as orientações recebidas.

5. Executar a conservação e a limpeza dos equipamentos e instalações inerentes ao trabalho desenvolvido.

COMPETÊNCIAS

SABERES

Noções de:

1. Cálculo numérico simples.
2. Solo e fertilidade do solo.
3. Fisiologia e taxonomia das plantas.
4. Estilos de jardins.
5. Influência do clima na atividade agrícola.
6. Processos de aplicação de corretivos e fertilizantes.
7. Processos de rega e drenagem.
8. Processos de relançamento, poda e enxertia.
9. Processos de controle de infestantes.
10. Processos de proteção de plantas.
11. Normas de qualidade, proteção do ambiente, segurança, higiene e saúde na atividade.

Conhecimentos de:

12. Preparação do terreno.
13. Preparação de viveiros.
14. Processos de propagação de plantas.
15. Processos de sementeira.
16. Processos de plantação.
17. Operação com máquinas e equipamentos de jardinagem e agrícolas adequados ao exercício da atividade.
18. Manutenção e conservação de instalações e de máquinas e equipamentos de jardinagem e agrícolas adequados ao exercício da atividade.

SABERES-FAZER

1. Aplicar técnicas de preparação do terreno.
2. Aplicar técnicas de preparação de viveiros.
3. Aplicar técnicas de propagação de plantas.
4. Aplicar técnicas de aplicação de corretivos e fertilizantes.
5. Aplicar técnicas de sementeira.
6. Aplicar técnicas de plantação.
7. Aplicar técnicas de rega e drenagem.
8. Aplicar técnicas de proteção de plantas.
9. Aplicar técnicas de relançamento, poda e enxertia.
10. Aplicar técnicas de controle de infestantes.
11. Aplicar técnicas inerentes à operação com máquinas e equipamentos de jardinagem e agrícolas adequados ao exercício da atividade.
12. Aplicar técnicas de manutenção e conservação de instalações e de máquinas e equipamentos de jardinagem e agrícolas adequados ao exercício da atividade.
13. Aplicar normas e procedimentos de segurança, higiene e saúde e de proteção ambiental respeitantes à atividade profissional.

SABERES-SER

1. Manter organizado o posto de trabalho.
2. Facilitar o relacionamento com interlocutores diferenciados.

3. Adaptar-se à evolução das tecnologias e materiais.
4. Integrar as normas de qualidade, proteção do ambiente, segurança, higiene e saúde no exercício das atividades de jardinagem.

	
REFERENCIAL DE FORMAÇÃO ADAPTADO (RFA) Pessoas com Deficiências e Incapacidades (PCDI)	
EM VIGOR	
	
Área de Formação	622. Floricultura e Jardinagem
Código e Designação do Referencial de Formação	622161_RFA - Operador/a de Jardinagem
	Nível de Formação: 2
Modalidades de desenvolvimento	Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade
Publicação e actualizações	Publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) nº 4 de 29 de Janeiro de 2010 com entrada em vigor a 28 de Janeiro de 2010.
Observações	
REFERENCIAL DE FORMAÇÃO / PCDI Saúde Profissional: Operador/a de Jardinagem - Nível 2	

3. ORGANIZAÇÃO DO REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

Formação para a Inclusão (FI)²

	Código		UFCD	Horas
Formação para a Integração	6369FI	1	Portefólio	25
	6370FI	2	Balanco de competências / Plano individual de formação	50
	6371FI	3	Igualdade de oportunidades	25
	6372FI	4	Procura activa de emprego	50
	6373FI	5	Legislação laboral	25
	6374FI	6	Empreendedorismo	25

Formação de Base		Horas
Áreas de Competência - CIVIC	Cidadania e Empregabilidade (CE)	150
	Linguagem e Comunicação (LC)	150
	Matemática para a Vida (MV)	150
	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	150

	Código		UFCD	Horas
Formação Tecnológica	3059AFI	1	Morfologia vegetal	25
	3060AFI	2	Botânica	25
	3061AFI	3	Factores edafoclimáticos	25
	6386FI	4	Manutenção de jardins - iniciação	75
	3062AFI	5	Manutenção de jardins	100
	3063AFI	6	Sistemas de rega e drenagem	75
	3064AFI	7	Adaptações de cobertura e manutenção	75
	3065AFI	8	Podas	100
	3066AFI	9	Fitossanidade	50
	3067AFI	10	Manutenção de relevos em jardins	100
	3070AFI	11	Fertilização	50
	3071AFI	12	Moto outivador	25

² Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais.

	Código	UFCD (cont.)	Horas
Formação Tecnológica	3072AFI	13 Preparação de solos para jardins	100
	3073AFI	14 Construção / Instalação de infra-estruturas paisagísticas	75
	3074AFI	15 Estilos de jardins	25
	3075AFI	16 Plantas ornamentais - multiplicação	75
	3076AFI	17 Plantação em vasos e floreiras	75
	3077	18 Plantação em jardins	100
	3078AFI	19 Instalação de relvados - plantação	75
	3079AFI	20 Instalação de relvados - sementeira	75
	3080AFI	21 Instalação de relvados - placas	75
	6387FI	22 Normas de qualidade, protecção do ambiente, segurança, higiene e saúde na jardinagem	50
	6388FI	23 Compostagem	75
	4388AFI	24 Viveiros de plantas	75
	Formação Prática em Contexto de Trabalho		

Agradecimentos

Agradecemos à Direção da CERCICA por encorajar sempre novos projetos que ajudem todas as pessoas a terem as mesmas oportunidades.

Agradecemos à Fundação Calouste Gulbenkian por acreditar no projeto Gutenberg. Sem o vosso apoio este manual não seria uma realidade.

Agradecemos à FENACERCI pelos conhecimentos técnicos que disponibilizou e pela rede de contactos que permitiu levar o manual a todo o país.

Agradecemos ao IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional o desenvolvimento, em parceria com as instituições de reabilitação, dos referenciais de formação adaptados, publicados no CNQ - Catálogo Nacional de Qualificação.

Agradecemos aos revisores que, graciosamente, garantiram a qualidade técnica do manual.

Agradecemos os comentários pertinentes dos colaboradores da APPACDM de Setúbal, CECD Mira Sintra, CEERDL, CERCIAG, CERCICA, CERCILEI, CERCIMA, CERCIPENICHE, CERCISA e CRINABEL.

Agradecemos aos jovens formandos que testaram as várias versões deste manual para o tornar mais acessível.

Por fim agradecemos antecipadamente a si, leitor, pelos contributos que nos vai enviar no sentido de melhorarmos este manual que, como todos os livros escolares, nunca estará totalmente terminado.

Bom dia Edgar.
Confirmo a presença da nossa Formadora Maria da Graça Baeta,
HL- Engenharia Agrária
Data de admissão no CECD- 16.06.2003.
Mais uma vez obrigada por nos envolveres nesta excelente iniciativa.
É na Padre Américo?
Beijinhos
Assunção Santos

De: Edgar Pereira [mailto:epereira@cercica.pt]
Enviada: terça-feira, 29 de Outubro de 2013 11:09
Para: assuncao.santos@cecdmirasintra.org
Assunto: Reunião de revisão de manual para formandos

Bom dia São,
Como combinado ao telefone reencominho o convite para estarem presentes na reunião de revisão do manual para formandos da componente tecnológica do referencial 622161_RFA- Operador/a de Jardinagem, dia 1 de novembro às 10:00 na FENACERCI.
Temos de trabalhar mais em conjunto 😊
Um grande beijinho,

Edgar Pereira
Coordenador Formação Profissional



CERCICA, CRL
Rua Principal, 320 / 320 A, Livramento
2765-383 Estoril / Portugal
T. (+351) 21 465 85 90 / F. (+351) 21 466 13 07
edgar.pereira@cercica.pt / cercica@cercica.pt / www.cercica.pt



Caros colegas,
A CERCICA está a elaborar um **manual de formação** para a componente tecnológica do referencial **622161_RFA- Operador/a de Jardinagem**, publicado no Catálogo Nacional de Qualificações.
Tendo em conta a vossa experiência de formação profissional, concretamente na Qualificação de Pessoas com Deficiências e Incapacidades, gostaríamos de os **convidar a participar, na revisão deste manual, no próximo dia 1 de novembro, das 10:00 - 13:00, na FENACERCI** (.
Após a publicação do manual de Operador/a de Jardinagem, prevista para o final do ano, ele será difundido por todo o País.
Este projeto visa inaugurar um ciclo de trabalho conjunto que permita criar material adaptado para os formandos, de acordo com os 22 RFA (referenciais de formação adaptados) publicados no Catálogo Nacional de Qualificações.
Caso estejam interessados em colaborar na revisão deste manual agradecemos que nos enviem um **e-mail de confirmação**, com a ficha em anexo, para edgar.pereira@cercica.pt, **até dia 30 de outubro**.
Ao dispor para qualquer esclarecimento adicional.